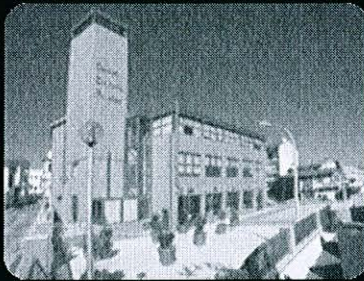
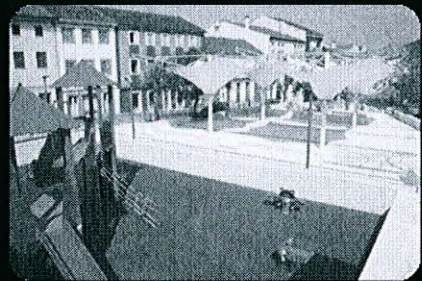
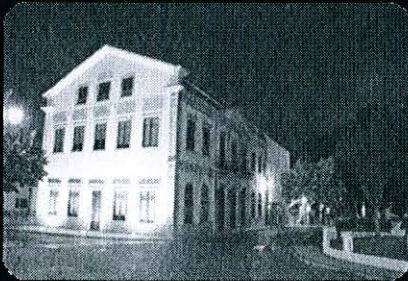


Município de Vila Nova de Poiares



Relatório do Plano de Saneamento Financeiro 31 de Dezembro de 2013



Reunião de Câmara

De: 22 10 2013

Apresentado com as vetas
do PS e Apresentação do
PSD



Índice Geral

1	Introdução	3
2	O Empréstimo a Longo Prazo	4
3	Ficha de acompanhamento do Saneamento Financeiro	6
4	Evolução da receita bruta e despesas paga	9
5	Balancete de terceiros	9
6	Despesas com pessoal 2012 e 2013	10
7	Trabalhadores ao serviço	10
8	Execução do orçamento da despesa	11
9	Execução do orçamento da receita	11
10	Evolução do endividamento de médio e longo prazo	12
11	Cobertura da receita corrente pela despesa corrente	12
12	Demonstrações financeiras	13
13	Implementação de medidas	16
14	Conclusão	17

1. INTRODUÇÃO

Conforme decorre do disposto no artigo 5.º do Decreto Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, Obrigações dos Municípios – “ Na vigência do contrato de Saneamento Financeiro, os Órgãos Executivos dos Municípios devem cumprir as obrigações previstas nos n.º 4 e 7 do artigo n.º 40 da Lei das Finanças Locais.

Assim, dispõe o n.º 4 do artigo 40º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que” os Órgãos Executivos, durante o período do empréstimo, ficam obrigados a:

- a) Cumprir o Plano de Saneamento Financeiro mencionado no número anterior;**
- b) Não celebrar novos empréstimos de Saneamento Financeiro;**
- c) Elaborar Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano Financeiro mencionado no número anterior e remete-los, para apreciação, aos Órgãos Deliberativos;**
- d) Remeter ao Ministro das Finanças e ao Ministro que Tutela as Autarquias Locais cópia do contrato do empréstimo, no prazo de 15 dias a contar da data da sua celebração.**

O presente relatório de execução semestral compreende as medidas implementadas, até 31 de Dezembro 2013, tendo efectiva execução, no entanto importa referir e ter em consideração a conjuntura económica nacional que também em grande parte contribuiu para uma execução mais lenta do que o inicialmente planeado devido à contenção efectuada no Sector Privado com algumas implicações nas medidas que foram projectadas em 2011, num cenário macro económico claramente desfasado do que viria a ser a realidade de hoje.



2. O EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO

Em reunião de 20 de Dezembro de 2010, a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares deliberou contratar um empréstimo de longo prazo no valor de 7.300.000,00€ com o objectivo principal de consolidação dos passivos financeiros do Município, no âmbito do Artigo 40º da Lei das Finanças Locais (Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro).

O empréstimo contratado apresenta as seguintes características:

- Montante de Empréstimo a Contratar: 7.300.000,00€;
- Finalidade: Empréstimo de Longo Prazo no âmbito do art. 40º do Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, com o objectivo principal de pagamento de dívidas a terceiros;
- Prazo do Empréstimo: 12 anos;
- Período de Carência de reembolso de Capital: 3 anos;

O Empréstimo de Saneamento Financeiro foi repartido por quatro instituições bancárias do seguinte modo:

Caixa Geral de Depósitos

Montante: 4.015.000,00 €

Taxa de Juro Indexante: Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 6 meses, base 360 dias, acrescida de Spread de 6,00 %

Reembolso de Capital/Pagamento de Juros: Prestações Trimestrais Constantes;

Montepio Geral

Montante: 1.460.000,00 €

Taxa de Juro Indexante: Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 3 meses, base 360 dias, acrescida de Spread de 6,00 %

Reembolso de Capital/Pagamento de Juros: Prestações Trimestrais Constantes;

Millennium BCP

Montante: 1.095.000,00 €

Taxa de Juro Indexante: Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 3 meses, base 360 dias, acrescida de Spread de 5,75 %

Reembolso de Capital/Pagamento de Juros: Prestações Trimestrais Constantes;

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro

Montante: 730.000,00 €

Taxa de Juro Indexante: Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 3 meses, base 360 dias, acrescida de Spread de 5,50 %

Reembolso de Capital/Pagamento de Juros: Prestações Trimestrais Constantes;

- Aprovado pela Assembleia Municipal: a 28 de Dezembro de 2010
- Visto do Tribunal de Contas: a 13 de Julho de 2011;

A data de disponibilização dos montantes afectos ao Empréstimo de Saneamento Financeiro, consta da tabela abaixo discriminada.

Tabela 1

Utilização do Empréstimo			
Data	Descritivo	Disponibilização	Saldo
22.07.2011	Empréstimo		7.300.000,00
29.07.2011	CGD	4.015.000,00	3.285.000,00
01.09.2011	Millennium BCP	1.095.000,00	2.190.000,00
13.09.2011	CCAMBC	730.000,00	1.460.000,00
27.10.2011	Montepio Geral	1.460.000,00	0,00
Total utilizado			7.300.000,00 €



3. FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Faz parte integrante deste relatório a ficha de acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro elaborada de acordo com o modelo disponibilizado pela DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais.

Nesta ficha está evidenciada a evolução financeira do Município, a evolução do endividamento líquido municipal e de endividamento de médio longo prazos e do PMP (prazo médio de pagamento a fornecedores)

Evidencia-se a evolução da receita cobrada e da despesa paga, bem como os saldos das contas de terceiros.

Demonstra-se igualmente a comparação dos valores previstos no Plano de Saneamento Financeiro e a execução real do orçamento.



FICHA DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Identificação do Município: VILA NOVA DE POIARES

Data do Visto do Tribunal de Contas: 13 de Julho de 2011

Montante do empréstimo de Saneamento Financeiro: 7.300.000,00 €

Prazo

Prazo do empréstimo: 12 anos

Período de diferimento: 18 meses

**VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE DESIQUILIBRIO FINANCEIRO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

a) Ultrapassagem do limite de endividamento liquido previsto no nº1 do artº 37º da LFL

Limite de Endividamento Líquido	Endividamento Líquido			Excesso de endividamento liquido
	Incluindo montantes legalmente excecionados	Excluindo montantes legalmente excecionados	Contribuição SM, AM e SEL	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)-(3)
5.500.817,00 €	19.353.070,42 €	17.127.329,42 €	0.00 €	11.626.512,42 €

b) Existência de dividas a fornecedores de montante superior a 40% das receitas totais do ano anterior

Total das Receitas (2012)	Total das dívidas a fornecedores (31-12-2013)	40% das Receitas Totais	Dívidas a fornecedores >40% das receitas totais (ano 2013)
(1)	(2)	(3) = (1) * 40%	(4) = (3) - (2)
8.108.043,73 €	4.007.963,06 €	3.243.217,49 €	764.745,57 € (superiores)



c) Rácio dos passivos financeiros, incluindo o valor dos passivos excecionados para efeitos de cálculo do endividamento líquido, em percentagem da receita superior a 200%

Total das receitas 2013	Passivos financeiros incluindo excecionados (31-12-2013)	Rácio Passivos Financeiros, incluindo excecionados sobre Receitas Municipais
(1)	(2)	(3)= (2)/(1)
6.243.105,83 €	15.783.131,28 €	252,81 %

d) Prazo Médio de Pagamento (DGAL)

PMP 31-12-2012	PMP 30-06-2013
172	213

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO RELATIVAMENTE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO À DATA DE 31-12-2013

Limite de Endividamento médio e longo prazo	Endividamento médio e longo prazo			Excesso de endividamento líquido
	Incluindo montantes legalmente excecionados	Excluindo montantes legalmente excecionados	Contribuição SM, AM e SEL	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)-(3)
4.400.653,00 €	15.783.131,00 €	13.557.930,00 €	0.00 €	9.156.737,00 €

O Município encontra-se em situação de desequilíbrio financeiro estrutural

4. EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA E DA DESPESA PAGA

Rubricas	Valores absolutos		Valores absolutos Variação 2012/2013	Taxa de variação
	2012	2013		
1 – Saldo Inicial	684.089,99 €	235.667,91 €	- 448.422,08 €	- 65,55 %
2 – Reposições não abatidas nos pagamentos	12.979,15 €	16.257,54 €	- 3.278,39 €	25,2 %
3 – Receita Corrente	4.512.717,84 €	5.143.698,38 €	630.980,54 €	13,98 %
4 – Despesa Corrente	5.503.885,76 €	4.650.171,06 €	- 853.714,70 €	- 15,51 %
5 – Receita de Capital	3.582.348,74 €	1.263.149,81 €	- 2.319.199,93 €	- 64,74 %
6 – Despesa de Capital	3.052.582,05 €	1.905.465,27 €	- 1.147.116,78 €	- 37,58 %
7 – Receita Total (1+2+3+5)	8.792.135,72€	6.658.773,64 €	- 2.133.362,08 €	- 24,26 %
8 – Despesa Total (4+6)	8.556.467,81 €	6.555.636,33 €	- 2.000.831,48 €	- 23,38 %

5. BALANCETE DE TERCEIROS DOS ANOS DE 2012 E 2013

Descrição	Valores absolutos		Valores absolutos Variação 2012/2013	Taxa de variação
	2012	2013		
221 - Fornecedores	978.378,63 €	962.694,95 €	- 15.683,68 €	- 1,60 %
252 – Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
261 – Fornecedores de imobilizado	1.050.073,52 €	1.293.016,69 €	242.943,17 €	23,14 %
267 – Outros credores	0,00 €	2.302,68 €	2.302,68 €	100 %
Total das dividas a fornecedores (22 a 267)	2.028.452,15 €	2.258.014,32 €	229.562,17 €	11,32 %
24 – Estado e outros entes públicos	160.211,69	167.163,67 €	6.951,98 €	4,34 %
262 - Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
263 - Sindicatos	714,09 €	632,27 €	- 81,82 €	11,46 %
268 – Outros credores	194.986,42 €	109.314,15 €	- 85.672,27 €	- 43,94 %
Sub-total	355.912,20 €	277.110,09 €	- 78.802,11 €	- 22,14 %
2311 – Empréstimos a curto prazo	200.000,00 €	0,00 €	- 200.000,00 €	- 100,00 %
2312 – Empréstimos a médio e longo prazo	16.437.893,65 €	15.783.131,28 €	- 654.762,37 €	- 3,98 %
221 – Águas do Mondego	0,00	1.752.251,42 €		
Sub-total	16.637.893,65 €	17.535.382,70 €	897.489,05 €	5,39 %
Total Geral	19.022.258,00 €	20.070.507,11 €	1.048249,11 €	5,51 %

6. DESPESAS COM PESSOAL 2012 A 2013

Rubricas	2012	2013	Varição
Remunerações Certas e Permanentes	1.771.348,11 €	1.835.569,24 €	64.221,13 €
Abonos Variáveis			
Horas Extraordinárias	19.760,57 €	14.449,67 €	- 5.310,90 €
Ajudas de Custo	2.844,05 €	3.527,55 €	409,04 €
Abono para Falhas	4.027,67 €	3.253,09 €	- 774,58 €
Subsídio de Turno	0,00 €	17.716,06 €	17.716,06 €
Outros Suplementos e Prémios	11.576,48 €	13.521,57 €	1.945,09 €
Outros abonos	543,26 €	279,19 €	- 264,07 €
Segurança Social			
Encargos com a saúde	89.733,83 €	81.721,32 €	- 8.012,51 €
Outros encargos com a saúde	16.443,07 €	14.705,42 €	- 1.737,65 €
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	8.501,54 €	16.484,04 €	7.982,50 €
Outras Prestações Familiares		2.202,02 €	2.202,02 €
Contribuições para a Segurança Social	277.758,66 €	347.353,33 €	69.594,67 €
Acidentes em Serviço e doenças Profissionais	158,73 €	0,00 €	- 158,73 €
Seguros	18.199,28 €	18.757,51 €	558,23 €
Total Pago no ano	2.220.895,25 €	2.369.540,01 €	148.644,76 €

7. TRABALHADORES AO SERVIÇO

Mês referencia	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013
Nº trabalhadores	149	138	133



8. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

MAPA COMPARATIVO ENTRE A PREVISÃO DE COMPROMISSOS DO PSF E O VALOR DE COMPROMISSOS EXECUTADO.

Classificação Orçamental	Descrição da Despesa	PSF Previsão Ano 2013	Compromissos em 31-12-2013	Desvio	Desvio %
01	Despesas com o pessoal	2.758.000,00 €	2.363.671,72 €	- 394.328,28 €	- 14,30 %
02	Aquisições de Bens e Serviços	850.000,00 €	2.254.839,54 €	1.404.839,54 €	165,28 %
03	Encargos Correntes	674.000,00 €	931.867,41 €	257.867,41 €	38,26 %
04	Transferências Correntes	109.000,00 €	207.423,11 €	98.423,11 €	90,30 %
05	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
06	Outras despesas correntes	52.000,00 €	168.477,09 €	116.477,09 €	223,99 %
Total da Despesa Corrente		4.443.000,00 €	5.926.278,87 €	1.483.278,87 €	33,38 %
07	Investimentos	2.200.000,00 €	2.129.372,87 €	- 70.000,00 €	- 3,21 %
11	Outras despesas de capital	1.117.053,00 €	0,00 €	0,00 €	- 100,00 %
Total despesas de Capital		3.317.053,00 €	2.129.372,87 €	- 1.187.680,13 €	- 35,81 %
Total Geral		7.760.053,00 €	8.055.651,74 €	295.598,74 €	3,81 %

9. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

MAPA COMPARATIVO ENTRE A PREVISÃO DE RECEITAS DO PSF E O VALOR EXECUTADO EM 2013

Classificação Orçamental	Descrição da Receita	PSF Previsão Ano 2013	Executado em 31-12-2013	Desvio	Desvio %
010202	IMI	624.000,00 €	849.480,44 €	225.480,44 €	36,13 %
010203	IUC	124.000,00 €	194.802,55 €	70.802,55 €	57,10 %
010204	IMT	135.000,00 €	132.031,80 €	- 2.968,20 €	- 2,20 %
010205	Derrama	63.000,00 €	45.107,62 €	- 17.892,38 €	- 28,40 %
02	Impostos Indiretos	24.000,00 €	14.048,41 €	- 9.951,59 €	- 41,46 %
04	Taxas	351.000,00 €	183.292,26 €	- 167.707,74 €	- 47,50 %
05	Rendimentos Propriedade	65.000,00 €	297.270,63 €	232.270,63 €	357,34 %
06	Transferências Correntes	2.885.000,00 €	3.066.850,19 €	181.850,19 €	6,30 %



07	Vendas de Bens e Serviços	461.000,00 €	281.592,62 €	- 179.407,38 €	- 38,92 %
08	Outras receitas Correntes	66.000,00 €	79.191,20 €	13.191,20 €	19,99 %
Total da Receita Corrente		4.681.000,00 €	5.143.667,72 €	462.667,72 €	9,88 %
09 +10	Receitas de Capital	1.474.000,00 €	873.149,81 €	- 600.850,19 €	- 40,76 %
Total despesas de Capital		1.474.000,00 €	873.149,81 €	- 600.850,19 €	- 40,76 %
Total Geral		6.155.000,00 €	6.017.087,34 €	- 137.912,66 €	- 2,24 %

10. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

MAPA COMPARATIVO ENTRE A PREVISÃO DO PSF E O VALOR EM DIVIDA EM 2013

Descrição	PSF Previsão Ano 2013	Divida em 31-12-2013	Desvio	Desvio %
Empréstimos anteriores	6.305.000,00 €	8.483.131,28 €	2.178.131,28 €	34,55 %
Saneamento financeiro	7.300.000,00 €	7.300.000,00 €	0,00 €	0,00 %
Capital em dívida	13.605.000,00 €	15.783.131,28 €	2.178.131,28 €	34,35 %
Total Emp. Excecionados	2.094.000,00 €	2.225.201,28 €	131.201,28 €	10,75 %
Divida relevante para endividamento MLP	11.512.000,00 €	13.557.930,00 €	2.045.930,00 €	17,77 %
Limite de Endividamento MLP	4.597.000,00 €	4.400.653,00 €	- 196.347,00 €	- 47,50 %
Excesso de Endividamento MPL	6.915.000,00 €	9.157.277,00 €	2.242.277,00 €	32,43 %

11. COBERTURA DA RECEITA CORRENTE PELA DESPESA CORRENTE

MAPA COMPARATIVO ENTRE A PREVISÃO DO PSF E O VALOR EEXECUTADO EM 2013

Descrição	PSF Previsão Ano 2013	31-12-2013	Desvio	Desvio %
Receita Corrente	4.799.510,00 €	5.143.937,00 €	344.427,00 €	7,18 %
Despesa Corrente	4.442.830,00 €	5.926.278,87 €	1.483.448,87 €	33,39 %
Saldo	356.680,00 €	- 782.341,87 €	- 425.661,87 €	

12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**MAPA COMPARATIVO DO BALANÇO ENTRE A PREVISÃO DO PSF
E O VALOR EXECUTADO EM 2013**

Descrição	PSF Previsão Ano 2013	31-12-2013	Desvio	Desvio %
Ativo líquido				
Bens de domínio público	26.625.000,00 €	24.964.437,12 €	- 1.660.562,88 €	- 6,24 %
Imobilizações Incorpóreas	18.000,00 €	00,00 €	- 18.000,00 €	- 100 %
Imobilizações Corpóreas	29.727.000,00 €	30.794.480,03 €	1.067.480,03 €	3,59 %
Investimentos Financeiros	183.000,00 €	182.571,98 €	- 428,02 €	- 0,23 %
Existências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Dívidas de Terceiros	1.061.000,00 €	336.570,50 €	- 750.723,69 €	- 68,28 %
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Depósitos e Caixa	232.000,00 €	310.276,31 €	78.276,61 €	33,74 %
Acréscimos e diferimentos	8.000,00 €	0,00 €	- 8.000,00 €	- 100 %
Total do Ativo	57.854.000,00 €	56.588.335,94 €	- 1.265.664,06 €	- 2,19 %
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos Próprios				
Património	35.350.000,00 €	35.347.570,02 €	- 2.429,98 €	- 0,01 %
Reservas Legais	156.000,00 €	155.660,75, €	- 339,25 €	- 0,22 %
Resultados Transitados	- 2.585.000,00 €	- 6.741.681,23 €	4.156.681,23 €	60,80 %
Resultado Líquido do exercício	151.000,00 €	- 874.220,44 €	- 723.220,44 €	- 459,09 %
Total Fundos Próprios	33.071.000,00 €	27.887.329,10 €	- 5.183.670,90 €	- 17,25 %
Passivo				
Provisões outros riscos e encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Dívidas a Terceiros MLP	13.606.000,00 €	15.783.131,28 €	2.177.131,28 €	16,00 %
Dívidas a terceiros MLP Aguas do Mondego	0,00	1.752.251,42 €	1.752.251,42 €	100,00 €
Dívidas a Terceiros curto prazo				
Empréstimos curto prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Fornecedores C/C	416.000,00 €	962.694,95 €	546.694,45 €	31,42 %
Fornecedores – Faturas em conferência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Fornecedores Imobilizado	416.000,00 €	1.293.016,69 €	877.016,69 €	210,82 %
Fornecedores Imob.– Fat. em conferência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Estados e Outros entes públicos	120.000,00 €	167.163,67 €	47.163,67 €	39,30 %
Outros Credores	224.000,00 €	224.230,73 €	230,73 €	0,10 %
Acréscimos e diferimentos	10.451.000,00 €	8.518.518,10 €	- 1.932.481,90 €	- 18,49 %
Total do Passivo	24.783.000,00 €	28.701.006,84 €	3.918.006,84 €	15,81 %
Total Fundos Próprios e Passivo	57.854.000,00 €	56.588.335,94 €	- 1.265.664,06 €	- 2,19 %



MAPA COMPARATIVO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTAOS ENTRE A PREVISÃO DO PSF E O VALOR EXECUTADO EM 2013

Descrição	PSF Previsão Ano 2013	31-12-2013	Desvio	Desvio %
Custos e Perdas				
61 – Custo de mercadorias e matérias consumidas	0,00 €	0,00€	0,00€	0,00 %
62 – Fornecimentos e Serviços Externos	850.000,00 €	1.708.779,89 €	354.387,77 €	41,69 %
64 - Custos com o Pessoal	2.758.000,00 €	2.330.538,27 €	776.927,04 €	28,17 %
63 – Transferências e Subsídios correntes e Prestações Sociais	109.000,00 €	188.022,76 €	79.022,76 €	74,10 %
66 – Amortizações do exercício	2.298.000,00 €	1.665.679,98 €	- 632.320,02 €	- 25,72 %
67 – Provisões do exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
65 – Outros custos e perdas operacionais	53.000,00 €	27.346,48 €	25.653,52 €	- 48,40 %
(A) Total dos custos operacionais	6.068.000,00 €	5.920.378,38 €	- 652.013,80 €	- 10,75 %
68 – Custos e perdas financeiras	674.000,00 €	866.060,70 €	192.060,70 €	28,50 %
(C) - Total dos custos operacionais + Financeiros	6.742.000,00 €	6.786.439,08 €	- 459.953,05 €	- 6,82 %
69 – Custos e Perdas extraordinárias	0,00 €	3.802,48 €	3.802,48 €	100 %
(E) Total de custos	6.742.000,00 €	6.790.241,56 €	- 456.150,56 €	- 6,77 %
Resultado liquido do exercício	151.000,00 €	- 874.220,44 €	-218.827,32 €	- 144,92 %
Proveitos e ganhos				
71 – Vendas e prestação de serviços	537.000,00 €	263.199,88 €	- 273.800,12 €	- 50,99 %
72 – Impostos e taxas	1.322.000,00 €	1.420.733,97 €	98.733,97 €	7,47 %
75 – Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
73 – Proveitos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31,42 %
74 – Transferências e subsídios obtidos	4.967.000,00 €	3.737.966,19 €	1.229.033,81 €	- 24,74 %
76 – Outros proveitos e ganhos	67.000,00 €	78.962,81 €	11.962,81 €	17,85 %
(B) – Total de proveitos e ganhos operacionais	6.893.000,00 €	5.500.862,85 €	1.392.136,15 €	- 20,20 %
78 - Proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	297.270,63 €	297.270,63 €	100,00 %
(D) - Total de proveitos e ganhos operacionais + financeiros	6.893.000,00 €	5.798.133,48 €	- 1.094.865,52€	- 15,88 %
79 – Proveitos e ganhos extraordinários	0,00 €	117.887,64 €	117.887,64 €	100,00 %
(F) - Total dos proveitos e ganhos	6.893.000,00 €	5.916.021,12 €	- 976.977,88 €	- 14,17 %
(B) – (A) – Resultado operacional	825.000,00 €	- 419.515,33 €	- 1.244.515,33 €	- 89,80 %
(D-B) – (C-A) – Resultados financeiros	- 674.000,00 €	- 568.790,07 €	- 105.209,93	- 15,61 %
(D) – (C) - Resultados correntes	151.000,00 €	- 968.305,60 €	- 817.305,60€	- 541,26 %
(F) – (E) – Resultado liquido do exercício	151.000,00 €	- 974.220,44 €	- 823.220,44 €	- 545,18 %



13. IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS

12.1 – Medidas implementadas para redução da despesas

12.1.1 – Recursos humanos

Aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão de pessoal, através da qualificação, monitorização constante da assiduidade, melhoria das condições de trabalho.

Redução do número de colaboradores do Município.

Participação em ações de formação.

12.1.2 – Aquisições de bens e serviços

Redução das despesas com iluminação pública através da do desligamento de Braços de Iluminação Pública.

Adesão à Central de Compras da CIMPIN – Portal de Cotações

Em 2013 foram iniciadas negociação para a redução de despesa de energia eléctrica (EDP), transportes escolares (TRANSDEV) e comunicações, medidas estas que terão impacto na execução orçamental de 2014.

12.1.3 – Encargos financeiros

Não foram implementadas medidas de redução dos encargos financeiros.

12.2 - Medidas implementadas para maximizar a receita

12.2.1 – Impostos municipais

Reavaliação de imóveis nos termos da lei.

12.2.2 – Taxas e licenças

Actualização dos Regulamentos Municipais.

12.2.3 – Transferências Correntes

As transferências correntes são a principal receita financiadora da despesa corrente do Município tendo-se verificado uma redução bastante significativa nesta rubrica, devido às medidas impostas pelo Plano de Estabilidade e Crescimento.

12.2.4 – Vendas de Bens e Serviços

As receitas provenientes da venda de bens e serviços são receitas que compreendem as relacionadas com a venda de mercadorias – Água, serviços

relacionados com Saneamento e Resíduos Sólidos e Trabalhos por conta de Particulares.

Neste momento o Município tem uma Cessão de Créditos desta receita que termina em 19 de Setembro de 2014 o que não lhe permite arrecadar a receita total deste serviços.

12.2.5 – Transferências de Capital

As transferências de capital da Administração Central para o Município, através do Fundo de Equilíbrio Financeiro, representam quase a totalidade das receitas de capital do Município.

Neste sentido, as receitas de capital do Município consideradas têm por base os valores das receitas correspondentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro.

12.2.6 – Alienação de património

Não houve qualquer alienação de património no período.

14. CONCLUSÃO

A análise efectuada neste documento demonstra que a contracção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo com o objectivo de consolidação da dívida a fornecedores do Município de Vila Nova de Poiares, no âmbito do artigo 40º da Nova Lei das Finanças Locais (Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro) e do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de Março, não se apresentou como uma solução eficaz e eficiente para ultrapassar a anterior situação de desequilíbrio financeiro conjuntural observada no Município de Vila Nova de Poiares.

Verifica-se pela análise das tabelas constantes no documento que o município se encontra agora em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, não tendo, desde o início da vigência do Plano de Saneamento Financeiro, cumprido os preceitos estabelecidos no PSF que pressupunham uma recuperação financeira ao longo dos anos de execução.